

A COVID-19, O CAOS JORNALÍSTICO E AS SOCIABILIDADES CONSEQUENTES

CUNHA HELLEEN, Yasmim³⁰

De repente, a COVID-19 fez o mundo se readaptar. Achávamos que duraria meses, ainda não findou. Quem imaginaria que em questão de semanas o Piauí, o Nordeste, o Brasil e o Mundo entrariam em um caos sanitário? A pandemia chegou com tudo e causou bem mais do que colapsos no sistema de saúde. Já passa de um ano e meio e tudo ainda continua sem respostas concretas sobre a crise saúde, uma das maiores já registradas na Humanidade, só se sabe que no amanhã tudo pode mudar.

Em meados de maio de 2020 a situação do caos já tinha se tornado algo que fazia parte da nossa realidade cotidiana, assim como pensar em soluções para lidar a situação também. Com a COVID-19 o mundo quase parou, foi se modificando e mudando a forma de viver de toda a população, afetando a praticamente quase tudo e todos, em questão de semanas. Naquele período a pandemia era cotidiana para a gente, assim como pensar em situações para lidar com ela. Desde que foi anunciada a COVID-19, o Jornalismo, assim como a forma de se mediar as notícias e fatos cotidianos, sofreram mudanças, tanto de forma direta, como indireta. No Brasil, a pandemia afetou não só o fator saúde, mas o fator político, assim como todos os outros fatores que englobam a sociedade e o nosso cotidiano.

O Jornalismo, e conseqüentemente os jornalistas, precisaram ter ainda mais cautela e seriedade na hora de lidar com esses tipos de conteúdo, dados, e assuntos relacionados à pandemia, sendo assim, uma espécie de readaptação. “Quando interpretados de forma leviana os números podem corroborar teses que não são verdadeiras” (ROHDE, 2020, p. 16).

Essa é uma das primeiras provas o quanto o Jornalismo é cada vez mais necessário na contemporaneidade.

Além de todos os acontecimentos e conflitos que reforçaram o tema, estes fizeram com que o espaço da pauta global, a pandemia, ganhasse cada vez mais notoriedade, na imprensa. Ao longo do ano de 2020 foi possível

³⁰ Jornalista pela Universidade Estadual do Piauí, pesquisadora sobre a pandemia da COVID-19 na @piauisemcovid. Contacto: yasmimhcunha@gmail.com

presenciar episódios polêmicos do Governo Federal, tais como saídas e trocas repentinas de ministros da Saúde e da Justiça, além de inúmeros entraves com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), assim como divergências com a ciência, com a imprensa, omissão de dados ou pouca transparência na divulgação de informações, que em um momento de caos, seriam essenciais para manter o eixo entre o Governo, a mídia e a sociedade, e assim andarem de forma conjugada e em busca de soluções.

O foco se mantém na constante divergência entre resolver tais conflitos, lidar com a polarização e a infinita batalha política que move o país. Não podemos dizer que haverá um novo normal pois não iremos nascer de novo e nem recuperar o ano passado, muitas vidas se foram, e este trabalho serve para refletir diante delas, e reafirmar que elas não se foram em vão, usar a informação para salvar vidas. Esperamos que, sem pandemia, notadamente a pandemia de negacionismo e falta de vontade de fazer acontecer, seja exterminada com a vacina do otimismo e a esperança de que sim, é possível termos um mundo melhor e mais justo.

Referências

BERTI, Orlando Maurício de Carvalho. **Quem cuida de quem cuida?** A rede de solidariedade de segurança do trabalho no combate e prevenção à COVID-19 no estado do Piauí. Uma utilização da comunicação audiovisual para o “novo normal”. IN: ALMAS, Almir; FEITOSA, Deisy Fernanda; KNIJNIK, João; LIMA, Daniel; OLIVEIRA, Lyara; RAMOS, Luís Fernando Angerami (orgs.). Pandemídia: vírus, contaminações e confinamentos. São Paulo: ECA-USP, Invisíveis Produções, 2020(a).

_____. Quem cuida de quem cuida? O Instagram e a rede de solidariedade e informação no combate à COVID-19 no Piauí. Teresina: EdUESPI, 2020(b).

CUNHA, Yasmim Helleen. O Eu Jornalista contra a pandemia. Por dentro da mobilização comunicacional dos esclarecimentos sobre a segunda onda da COVID-19 no Piauí na atuação da Rede @piauisemcovid. Teresina: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Bacharelado em Jornalismo da UESPI – Universidade Estadual do Piauí – campus Poeta Torquato Neto, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dados sobre a COVID-19 no Brasil até a segunda semana de agosto de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/informes-diarios-covid-19>>. Acesso em: 12.ago.2021.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Dados e reflexões sobre a COVID-19. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/brasil>>. Acesso em: 03.dez.2021